

Tribuna BANCÁRIA



Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1431 | 6 a 11 de junho de 2016

Funcionários do Itaú conquistam importante vitória quanto ao plano de previdência

Participantes do plano Itaubanco CD devem receber saldo após intensa negociação (pág. 3)



Caravanas visitam agências da Caixa e alertam para o perigo da privatização

Esta semana, foram visitadas as agências da Av. Francisco Sá e Mister Hull (pág. 4)

Dia de luta no HSBC defende emprego e cobra o fim do assédio moral

A agência Aldeota ficou paralisada por 24h e os funcionários protestaram contra a postura do banco (pág. 6)



BANCO DO BRASIL

Chapa 3, apoiada pelo Sindicato, vence eleição para a direção da Previ

A Chapa 3 – Compromisso com Associados, apoiada pela Contraf-CUT, obteve 27.201 votos e venceu a eleição para a renovação de parte da diretoria e conselhos da Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, realizada entre 13 e 27 de maio. A Chapa 3, que concorreu com outras quatro chapas, é encabeçada por Marcel Barros, reeleito diretor de Seguridade. Teve o apoio da maioria das entidades sindicais e de entidades associativas de todo o País.

No Ceará, a Chapa 3 venceu tanto entre os funcionários da ativa (748 votos), quanto entre os aposentados (294 votos), totalizando 1.042 votos, cerca de 50% dos votos válidos no Estado.

“Foi uma vitória importantíssima para todos os que defendem a gestão democrática e paritária, que tem garantido o poder de fiscalização dos associados. Nós,



da Chapa 3, vamos lutar junto com os sindicatos e participantes de outros fundos para impedir a aprovação do projeto do senador Paulo Bauer, que impede a eleição para a diretoria e parte dos conselheiros dos fundos de pensão”, afirma Marcel.

“Agradecemos muito a confiança de todos, ativos e aposentados, do Ceará que confiaram na indicação do nosso Sindicato

e escolheram a Chapa 3. Nesse período de tempos nebulosos na nossa política, escolher pessoas com responsabilidade para gerir nosso fundo de pensão é de fundamental importância”, analisa o diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho.

A posse dos novos dirigentes aconteceu dia 1º de junho para um mandato de quatro anos.

Sindicato realiza pagamento de mais um lote da Ação do BEC

Durante café da manhã realizado na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, na terça-feira, 31/5, aconteceu o pagamento de valores incontroversos a mais vinte beneficiários da ação movida contra o Bradesco, por dois reajustes não realizados pelo BEC nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98. A ação foi ajuizada pelo SEEB/CE em 1998 e hoje abrange um total de 1.200 ex-funcionários do BEC.

A liberação dos valores incontroversos foi solicitada pelo Sindicato à Justiça, por meio de alvarás. Com o pagamento deste lote, já foram liberados 53, de um total de 58 lotes, com execuções separadas de, em média, 20 bancários cada um. Na medida em que a Justiça libere a parte incontroversa dos demais seis lotes, o Sindicato agendará o repasse dos valores aos beneficiários.

A entrega dos valores aos beneficiários contou com a presença do diretor do Sindicato Robério Ximenes, além do advogado e coordenador do Departamento Jurídico da entidade, Anatole Nogueira, que prestaram esclarecimentos sobre o processo e o repasse das quantias, além de informações sobre a declaração do imposto de renda.



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



ITAÚ

Vitória dos trabalhadores no Plano Itaubanco CD

O Plano Itaubanco CD, um dos vários planos de previdência complementar do Itaú, teve um excedente de R\$ 1,418 bilhão no fundo previdencial. Esse excedente foi gerado por acontecimentos como rentabilidade acima da inflação e ganho de uma ação judicial referente à imunidade tributária. A boa notícia é que parte desse saldo, que corresponde a R\$ 695,8 milhões, será distribuído linearmente entre os participantes, uma conquista da negociação do movimento sindical e dos conselheiros eleitos para a Fundação Itaú Unibanco com a direção do Itaú.

Dos R\$ 1,418 bilhão de excedente, a Fundação e os representantes dos sindicatos e conselheiros negociaram a criação de um fundo administrativo e de contingências judiciais, num total de R\$ 259 milhões. A criação desse fundo é positiva, porque melhorará a rentabilidade das contas individuais dos participantes, na medida em que esses custos não serão descontados dos ganhos dos investimentos feitos em nome do participante.

O saldo restante é de R\$ 1,159 bilhão. Desse montante, os trabalhadores conquistaram 60%, que corresponde a R\$ 695,8 milhões, total que será distribuído entre os 21.189 participantes do plano, sendo 10.421 ativos, 4.428 assistidos (aposentados) e 6.340 entre auto patrocinados (funcionários que saíram do banco, mas que continuaram contribuindo para o fundo) e BPD (Benefício Proporcional Diferido). Isso representará um acréscimo médio de 11% sobre o saldo total das contas individuais dos participantes. Vale lembrar que as contas individuais dos participantes desse plano são alimentadas mensalmente com recursos originários do fundo previdencial. O resultado dessa negociação será submetido à apreciação na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú-Unibanco.

PAC 3: outra vitória – Os participantes do PAC 3, ou seja, aqueles trabalhadores que entraram no Itaú depois de 1980 e não migraram para o Itaubanco CD, também têm motivo para comemorar. Há tempos, a representação dos funcionários reivindicava o fim da correção do benefício pela TR. Após Uma Consulta à Previc – órgão



regulamentador dos fundos de previdência complementar, ela emitiu instrução orientando que a correção dos benefícios passasse a ser feita pelo IPCA, que é muito mais vantajoso. Os aposentados terão de fazer opção para ter o benefício corrigido pelo IPCA. Para os participantes da ativa, a mudança será automática. A mudança no índice de correção do PAC 3 beneficia cerca de 4 mil trabalhadores, sendo 800 da ativa e 3.200 assistidos (aposentados) e auto patrocinados.

Histórico de Luta – Em 2008, a Contraf-CUT e os conselheiros eleitos iniciaram um processo negocial visando resolver as distorções existentes nos diferentes planos Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). A negociação foi concluída em 2010, quando foi feito o processo de migração e adesão ao novo plano: Itaubanco CD. Na época, as reservas foram proporcionalizadas e individualizadas para todos que fizeram a adesão. Mais de 20 mil trabalhadores fizeram a adesão ao Itaubanco CD e com isso abriu-se a possibilidade de também fazerem contribuições para esse novo plano, incrementando assim suas reservas individuais.



“Ao longo desses últimos 11 anos, desde a primeira eleição de representantes de trabalhadores para os conselhos Deliberativo e Fiscal, foram muitos os avanços e as conquistas.

A representação de trabalhadores nos conselhos também assegura a possibilidade de fiscalização nas contas de cada um dos fundos. No caso da distribuição linear dos recursos, foi muito difícil construir um consenso, mas conquistamos uma vitória para os trabalhadores. Já com relação ao PAC 3, a mudança do índice de correção era uma reclamação antiga dos aposentados e agora é mais uma conquista da nossa mobilização”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE-Itaú

Caravanas: Sindicato realiza manifestações em defesa das empresas públicas

Nos dias 31 de maio e 1º de junho, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou manifestações na Caixa Econômica da Av. Francisco Sá e na Av. Mister Hull. Antes, foram realizadas reuniões com os bancários das unidades.

As manifestações fazem parte da Caravana Em Defesa dos Direitos Trabalhistas e das Empresas Públicas cujo objetivo é conscientizar a categoria da importância da mobilização diante das ameaças de redução de direitos trabalhistas e da possibilidade clara da volta do processo de privatização do patrimônio público. Os diretores esclareceram aos bancários da unidade sobre os perigos aos trabalhadores em projetos que tramitam atualmente no Congresso flexibilizando direitos históricos da classe trabalhadora.

Os dirigentes deixaram claro que a Caixa é hoje o principal agente operador de programas sociais e serviços ao trabalhador, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da distribuição de renda ao povo, além de contribuir com investimento em saneamento básico e infraestrutura. Por tudo que representa para os brasileiros, a Caixa deve continuar 100% pública e contribuindo para o desenvolvimento da nação.



Fotos: SEEB/CE

DIAP

Projeto de lei abre portas para privatização dentro do serviço público

Esta semana divulgamos mais um projeto em tramitação na Câmara Federal que afeta diretamente o serviço público. O PLP 92/2007 prevê que o poder público pode criar fundações estatais para atuar em determinadas áreas, mesmo que ali já exista uma estatal responsável pelo setor. O projeto abre brechas para se criar espécies de terceirizadas para atuar no serviço público, contratando pessoal regido pelas leis da CLT, sem obrigatoriedade de concurso, atuando em áreas importantes como a saúde. Nosso objetivo é conscientizar os trabalhadores contra essas ameaças e intensificar nossa mobilização para impedir que nossos direitos, conquistados com muita luta ao longo da história, sejam aniquilados. Tomamos como base levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). Confira:

PLP 92/2007 – Câmara (Estatuto das Fundações Estatais)

O QUE É:

Regulamenta o inciso XIX do art. 37 da Constituição Federal, parte final, para definir as áreas de atuação de fundações instituídas pelo poder público. Estabelece que o Poder Público poderá instituir fundação estatal, sem fins lucrativos, nas áreas de atuação que especifica. Regulamenta a Constituição Federal de 1988.

NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:

O objetivo é criar instituições – nos âmbitos federal, estadual e municipal – que atuem de forma concorrente com a livre iniciativa. Dessa forma, o PLP irá abrir as portas para a privatização de áreas que são de responsabilidade do Estado. Áreas estratégicas como educação, pesquisa, saúde, ambiente, cultura, devem continuar responsabilidade do Estado, com financiamento e gestão pública. O projeto prevê, inclusive, que essas fundações contratem pessoal sem obrigatoriedade de concurso público, regidos pela CLT.

ONDE ESTÁ:

Pronto para pauta no plenário. Última atividade em 2013.

Para conhecer todas as ameaças contra o trabalhador tramitando no Congresso acesse:
<http://goo.gl/YlqJCw>

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

XXII Congresso Nacional dos Funcionários será em Juazeiro do Norte

Nos dias 1º e 2 de julho, os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) se reúnem em Juazeiro do Norte (CE) para a realização do XXII Congresso Nacional dos Funcionários do BNB. São esperados cerca de 140 delegados da ativa e aposentados de todos os sindicatos com BNB na base, que debaterão temas do interesse do funcionalismo e construirão a pauta específica dos trabalhadores para a campanha salarial 2016.

Os participantes, escolhidos na proporção de 1 delegado para cada 50 funcionários, vão debater temas como Saúde e Previdência, Remuneração e Emprego, Papel dos Bancos Públicos e Organização dos Trabalhadores.

A abertura acontece na sexta-feira, dia 1º de julho, a partir das 9h, com um debate sobre conjuntura política e eco-

“Esse é um momento muito importante de discussão das nossas prioridades e de definição das nossas reivindicações para a campanha salarial 2016. A participação dos funcionários do BNB nesse Congresso vai definir nossos desafios e ampliar a nossa mobilização para que possamos pressionar a diretoria do BNB a atender antigas reivindicações que vêm sendo proteladas há anos”

Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.



nômica do País. À tarde, acontecem os trabalhos em grupo. O Congresso será encerrado por volta das 13h do dia 2/7. O segundo dia será dedicado à apresentação

dos relatórios dos grupos e aprovação da pauta específica de reivindicações a ser apresentada ao Banco durante a campanha salarial 2016.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: Reunião da mesa permanente reforça risco de abertura de capital e outros retrocessos

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), que assessorava a Contraf-CUT nas negociações com o banco, reafirmou durante a reunião da mesa permanente, dia 2/6, a disposição de intensificar a luta contra o enfraquecimento da empresa e qualquer tentativa de privatizá-la. Para a CEE, a negociação indica que há, sim, a intenção de, no mínimo, abrir o capital.

Os dirigentes sindicais protestaram contra as medidas que visam o desmonte da empresa. As informações repassadas pelos representantes do banco só reforçaram a preocupação das representações dos trabalhadores. Não há perspectiva de novas contratações. Além do enxugamento do quadro de pessoal, a Caixa informou que vai concluir a primeira onda da reestruturação, mas que não há nada definido em relação a outras etapas. Sobre alterações nas retaguardas, o banco se comprometeu a repassar informações detalhadas.

Outras medidas em curso podem agravar ainda mais as condições de trabalho.

O banco não vai nomear novos caixas. Com isso, não haverá reposição dos trabalhadores em caso de vacância por aposentadoria ou promoção. Os caixas serão substituídos pelo caixa minuto, ou seja, outro empregado que é deslocado para exercer a atividade.

Os representantes do banco não souberam esclarecer porque o caixa minuto está sendo adotado. Os dirigentes sindicais lembraram que esse debate foi feito no final dos anos 90, no momento que o banco estava sendo desmontado para ser vendido para o mercado. A comissão reivindicou que a empresa reveja sua posição.

Durante a reunião da mesa permanente, a Caixa fez uma explanação sobre o conceito de agência virtual que pretende implementar, inicialmente como projeto



piloto na SR Sul de Goiás, Campinas, SR RJ Sul, SR Brasília Norte e SR Ipiranga. A alegação da empresa é de que esse tipo de unidade vai desonerar o volume de atendimento nas agências. Para os membros da CEE/Caixa, as agências virtuais podem acarretar o fechamento de unidades e a adoecimento de trabalhadores, como já ocorreu em outros bancos.

Santander: Segunda negociação para renovação do acordo aditivo não avança

Decepção. Esse foi o sentimento dos dirigentes sindicais da COE Santander ao saírem da 2ª rodada de negociação sobre o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), realizada na quarta-feira (1º/6), em São Paulo. Depois de quase 20 dias da entrega da minuta, em 12/5, o banco compareceu ao encontro sem nenhum retorno às reivindicações dos bancários.

A COE classificou a atitude como desrespeitosa, pois a minuta é composta por dois tipos de cláusulas: as que precisam apenas de renovação – com simples adequação de redação e atualização de datas e valores –, e cláusulas novas ou com inclusão de novos parágrafos. Mesmo as cláusulas novas, não são novidade para o banco, pois elas já estiveram presentes em negociações anteriores. Portanto, não há motivo para toda essa demora.

Alguns dos principais assuntos da reunião estão ligados a saúde, como as cláusulas 25 e 27, que tratam das políticas preventivas de saúde e condições de trabalho e do programa de retorno ao trabalho, respectivamente. Os representantes dos trabalhadores reivindicam ao banco melhorias na política de entrega de atestados médicos. Também foram entregues denúncias de que os bancários estão tendo dificuldades em conseguir cópia da avaliação médica, seja periódica ou demissional e o programa de retorno ao trabalho aplicado atualmente pelo banco não tem funcionado. Em muitos casos, o bancário retorna para o local de trabalho, mas permanece sem acompanhamento adequado e até sem função.

Também foram debatidas isenção de tarifas e redução de taxas de juros para os funcionários. Os representantes dos trabalhadores reivindicam ainda que o Banesprev seja responsável pela administração de todos os planos de previdência de seus funcionários no País. Os sindicalistas esperam que o banco apresente respostas às reivindicações, na próxima reunião, marcada para o dia 8 de junho.

Para conhecer a minuta na íntegra, acesse: <http://goo.gl/qJ2h5n>.

HSBC

Agência Aldeota paralisada em defesa dos empregos e contra o assédio moral

Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Durante todo o dia 31/5, as atividades na agência Aldeota do HSBC, em Fortaleza, estiveram paralisadas. A iniciativa fez parte de um Dia Nacional de Luta e contou com a adesão dos trabalhadores que protestaram contra as demissões, retirada de conquistas específicas do funcionalismo do HSBC e assédio moral.

“Essa agência está paralisada hoje, por 24 horas, principalmente em defesa do emprego dos companheiros. Quando da aquisição do HSBC pelo Bradesco, nos foi prometido que o banco iria manter os empregos, mas o que vimos até agora foi a demissão sumária de muitos colegas. Para quem fica, além do medo de ser o próximo a ser descartado, fica ainda a pressão e a cobrança por metas cada vez mais abusivas, o que vem adoecendo o corpo funcional. Muitos já estão à base de remédio tarja preta”, avaliou o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Humberto Simão.

O dirigente destacou que, além da manutenção dos empregos, os funcionários querem garantir algumas conquistas específicas como as duas operadoras de plano de saúde (SulAmérica e Unimed), as férias parceladas e a bolsa educação.



“Mais uma vez, a classe trabalhadora está pagando uma conta que não é sua. Esse banco vai ser incorporado ao Bradesco, cheio de promessas, cheio de compromissos, que não iria mexer no quadro funcional, que iria manter os direitos dos trabalhadores, e nós do Sindicato, que temos acompanhado várias incorporações ao longo desse tempo, sabemos que, na prática, as coisas não acontecem exatamente como os banqueiros dizem. Muitas promessas, e na hora de cumprir, vem a rasteira para o bancário – demissões, transferências, perdas de direitos adquiridos. Nós, aqui no HSBC, estamos unidos, e não vamos aceitar que o que foi prometido em mesa de negociação não seja cumprido”, alertou o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, Alex Citó.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará - SINTRAFI-CE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 07.340.953/0001-48, Registro sindical nº 208.327-59, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08 de junho de 2016, às 18h30min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/CE, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da pauta de reivindicações da categoria dos financeiros 2016/2017, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2016 e eventual convenção coletiva aditiva;
2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
3. Deliberação sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada; Fortaleza-CE, 02 de junho de 2016.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

DIREITOS DAS MULHERES

Pelo fim da cultura do estupro! A culpa não é da vítima!

“Mas também, só usa roupa curta, queria o quê?”. “Ah, mas ela se insinuou, deu nisso!”. “É minha mulher, eu uso quando e do jeito que eu quiser”. Por incrível que pareça, em pleno ano de 2016, esses são pensamentos usuais e corriqueiros por todo o Brasil, configurando uma verdadeira “cultura do estupro”, culpando sempre a vítima por um crime que ela não causou.

Em maio passado, o caso da adolescente Beatriz, no Rio de Janeiro, estuprada por 33 homens, que ainda filmaram o ato e postaram nas redes sociais, vangloriando-se do feito, ganhou o Brasil e o mundo e trouxe o assunto para o centro do debate.

De acordo com os dados mais recentes, em 2014 o Brasil tinha um caso de estupro notificado a cada 11 minutos. Os números são do 9º Anuário Brasileiro da Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em tempo, outra pesquisa do Ipea, realizada em 2013 e divulgada em 2014, mostra que 26% dos entrevistados concordam total ou parcialmente com a informação de que “mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas”. No entanto, 58,5% concordam total ou parcialmente com a afirmação que “Se as mulheres soubessem como se comportar, haveria menos estupros”.

Outro dado assustador, dessa vez do Sinan (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), mostra que 24,1% dos agressores de crianças são os próprios pais ou padrastos e 32,2% são amigos ou conhecidos da vítima. 70% dos estupros, de uma forma geral, serão cometidos por parentes, namorados ou amigos/conhecidos da vítima, o que indica que a violência está mesmo dentro dos lares, demonstrando que o estupro está vinculado à uma cultura machista e misógina, que entende que o homem tem direito de ferir e dispor da mulher como bem entender.

Na cultura machista, os homens crescem em um meio com muito mais liberdade do que as mulheres, geralmente



Essa luta não é só das mulheres...

Foi com horror, repugnância e profunda tristeza que tomamos conhecimento do crime ocorrido no Rio de Janeiro, com uma jovem de apenas 17 anos. Ela foi barbaramente violentada por mais de 30 homens, que ainda tiveram a desfaçatez de expor o próprio crime nas redes sociais, para se vangloriarem e por certo, crenças na impunidade que lhes confere a sociedade machista, misógina e patriarcal. É comum procurar justificar esse tipo de violência colocando a culpa na vítima e isso precisa parar. A culpa é do criminoso e a sociedade não deve mais tolerar isso. Chega de violência contra a mulher, chega de aceitar as desculpas e justificativas, pois são essas mesmas que fortalecem a cultura cruel e desumana do estupro. Não basta dizer que é contra, é preciso ter atitude, rejeitar o comportamento que relativiza a questão. Nunca a culpa é da vítima. Essa luta não é só das mulheres, ela precisa ser de todas as pessoas de bem

Rita Ferreira, diretora da Secretaria da Igualdade e da Diversidade do Sindicato dos Bancários

reprimidas em suas escolhas, das roupas às atitudes. Nesse cenário, predomina a visão de que cabe a mulher não se expor ao perigo, abusando de sua sensualidade. Já o homem é visto como um ser indomável, incapaz de se controlar se uma mulher estiver de saia curta.

Protestos – O caso da adolescente Beatriz ganhou a comoção e a solidariedade das redes sociais, que foram inundadas de campanhas contra a violência sexual contra mulheres. Fotos de perfis foram cobertas com frases como “Precisamos falar sobre a cultura do estupro” e “Eu luto pelo fim da cultura do estupro”. Em outra campanha, a imagem de uma mulher sangrando, pendurada como Jesus à cruz, era disseminada nas redes. Usuários ainda

compartilharam mensagens como “Não foram 30 contra 1, foram 30 contra todas. Exigimos justiça!”.

E os protestos saíram da internet e ganharam às ruas. No dia 1º/6, em várias capitais do País, mulheres de várias entidades sindicais e movimentos sociais/populares organizaram atos contra a cultura do estupro. Em Fortaleza, o evento aconteceu na Praça do Ferreira. Entre todas elas, um só pensamento: não importa se há um relacionamento afetivo, se conhece a vítima há muitos anos, se usa roupa curta ou anda em ambientes com muitos homens, se a vítima não morreu ou não foi espancada. Se a relação sexual é feita sem consentimento da mulher, é estupro, sim! E a culpa, definitivamente, não é da vítima!

ASSEMBLEIA



Becistas autorizam Sindicato e Afabec a negociarem sobre a CABEC

Em assembleia realizada na terça-feira, 31 de maio, os becistas participantes da Cabec autorizaram o Sindicato dos Bancários do Ceará, juntamente com a Associação dos Funcionários Aposentados do BEC (AFABEC), a negociar com o Bradesco sobre a retirada do patrocínio da caixa.

O anúncio da retirada do patrocínio foi feita recentemente pelo banco privado e, durante a assembleia, foi informado que a lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de

previdência complementar, dá condições para o Bradesco tomar tal providência. Entretanto, a mesma lei determina que em casos como o da Cabec, deve haver negociação coletiva. “Havendo proposição de migração há a necessidade de negociação com as entidades representativas coletivamente”, explicou o diretor do Sindicato, Erotildes Teixeira. Segundo o dirigente, ainda não há qualquer análise técnica formalizada sobre a proposta de migração feita pelo Bradesco.

“Já presenciamos outras retiradas de patrocínio e o processo é realmente muito complexo. Vamos negociar sempre com a premissa de que os direitos dos trabalhadores sejam preservados, buscando sempre o máximo de vantagens para os participantes”, ressaltou o diretor do Sindicato, Robério Ximenes. Ele finalizou destacando que com o avanço do processo de negociação e com a aquisição de novas informações, outros eventos serão convocados para reunir e informar os becistas sobre a situação da Cabec.

TOUTROS TOQUES

Literatura Contra o Golpe

Do surgimento da ideia até a publicação, foram apenas 22 dias. E está pronto o livro “A Resistência ao Golpe de 2016”, uma coletânea de 103 artigos de intelectuais e artistas brasileiros e estrangeiros que analisa as raízes do golpe e toda a luta para detê-lo. Luta ainda em curso. O livro foi lançado oficialmente no dia 305, em Brasília, teve a organização de Wilson Ramos Filho e deve ser lançado também em 14 capitais. O livro pode ser adquirido durante os lançamentos, ao preço de R\$ 30, ou nas livrarias ou site da editora, ao preço de R\$ 60. O endereço da livraria é o <http://www.editorapraaxis.com.br/>.

Tratamento odontológico gratuito

A Faculdade Fametro inaugura dia 7 de junho um novo Complexo Odontológico em Fortaleza. A ideia é possibilitar aos alunos experiências profissionais práticas, de segunda a sexta, das 7 às 17h. Os universitários serão supervisionados por professores que formam o corpo docente da instituição. Entre os serviços prestados, estão: exames clínicos odontológicos, prevenção e tratamento da cárie dental, exames de diagnóstico por imagem, exodontias e cirurgias orais, tratamentos endodônticos, restaurações, elaboração e confecção de próteses, atendimento odontopediátrico, atendimento para pacientes com necessidades especiais e atividades de educação e saúde. O Centro fica na Rua Filomeno Gomes, 202 – Centro.

Teste de Zika

A Secretaria de Saúde da Bahia obteve o registro da Anvisa e apresentou o primeiro teste sorológico rápido nacional para detecção do vírus Zika. Assim, o exame que costumava levar semanas terá resultado em até 20 minutos. Com a autorização concedida pela Anvisa, o laboratório aguarda o pedido do Ministério da Saúde para iniciar a fabricação e distribuição a toda a população brasileira. A previsão inicial pode ser de até 500 mil testes por mês.